



Estudos Críticos em Tecnologia da Informação

## **ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CCSA SOBRE OS IMPACTOS DO TIKTOK NO DESEMPENHO ACADÊMICO**

SILVA, Hellen Beatriz Pereira<sup>1</sup>

ALVES, Júlia Andrade<sup>2</sup>

SILVA, Juliana Beatriz Lima da<sup>3</sup>

DONATO, Maria Eduarda Barbosa<sup>4</sup>

### **RESUMO**

O artigo investiga a influência da rede social TikTok nos estudantes do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O estudo utiliza uma abordagem quantitativa, adotando um questionário estruturado para avaliar a frequência de uso e os impactos percebidos da plataforma, considerando aspectos positivos e negativos no contexto acadêmico e pessoal dos alunos. A pesquisa revela uma significativa adesão à plataforma, especialmente entre os mais jovens. Os resultados indicam que o TikTok exerce uma influência marcante na vida dos estudantes, afetando tanto o desempenho acadêmico quanto o bem-estar pessoal. Conclui que, apesar dos benefícios percebidos, como o entretenimento e a aprendizagem de novos conteúdos, há também preocupações relacionadas à distração e à dependência digital que a plataforma com o uso em excesso proporciona entre os usuários. A pesquisa sugere que futuros estudos devem aprofundar a compreensão dos efeitos dessa rede social e explorar estratégias para mitigar seus impactos negativos no ambiente educacional.

**Palavras-chave:** digital; redes sociais; jovem.

### **1 INTRODUÇÃO**

Em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia digital, as redes sociais têm se tornado ferramentas indispensáveis no nosso cotidiano, dando sentido à inserção das novas tecnologias no processo educativo que irá aproximar o aluno da sua realidade, oferecendo recursos conhecidos do seu cotidiano (Muniz, 2022). Dentre essas plataformas, o TikTok se

---

<sup>1</sup> Graduanda em Administração. UFRN. E-mail: [hellenbpsif@gmail.com](mailto:hellenbpsif@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduanda em Administração. UFRN. E-mail: [juliaandrade.alves@gmail.com](mailto:juliaandrade.alves@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduanda em Administração. UFRN. E-mail: [juliana.silva.106@ufrn.edu.br](mailto:juliana.silva.106@ufrn.edu.br).

<sup>4</sup> Graduanda em Administração. UFRN. E-mail: [eduarda.donato.105@ufrn.edu.br](mailto:eduarda.donato.105@ufrn.edu.br).



# 26º Seminário de Pesquisa do CCSA

Crise Climática, Desenvolvimento e Democracia  
23 a 27 de setembro de 2024

destaca por sua popularidade ascendente, especialmente entre o público mais jovem. Com a presença deste presente estudo a explorar a percepção dos alunos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) a respeito dos impactos do TikTok em suas vidas, tanto no âmbito acadêmico quanto pessoal.

É crucial explorar esta plataforma digital integrada às TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) para facilitar interações inovadoras entre educadores e estudantes. O TikTok, sendo atualmente considerado uma das aplicações de redes sociais chinesas mais bem sucedidas no mundo (Montag *et al.*, 2021), supera seu papel inicial como uma simples plataforma de entretenimento, tornando-se um influenciador significativo no cenário social contemporâneo. Isso pode enriquecer a troca dinâmica e descentralizada de informações e conhecimentos, como destacado durante o período de distanciamento social devido à pandemia de COVID-19 (Azzari; Mayer, 2022).

No contexto acadêmico, a presença do TikTok é notavelmente multifacetada. Desde o início da pandemia de Covid-19, é notável o crescimento significativo do TikTok, que se posicionou como a segunda plataforma digital com maior número de usuários ativos globalmente, alcançando 1,2 bilhão de pessoas (Azzari; Mayer, 2022).

Além de ser um canal de entretenimento, o TikTok evoluiu para um espaço de aprendizado informal e troca de ideias. Zarur e Campos (2015) ao analisar a obra de Bauman, enfatiza a importância da compreensão da relação entre entretenimento e publicidade, no TikTok, as marcas utilizam estratégias inovadoras para estabelecer conexões emocionais com o público, o que redefine as expectativas dos consumidores jovens. Os quais se aproximam cada vez mais do conteúdo educacional por meio de dispositivos móveis e plataformas digitais, refletindo a influência da liquidez cultural discutida por.

Desta forma, o TikTok emerge como um reflexo da sociedade digital contemporânea, um local onde entretenimento, educação, cultura e publicidade se entrelaçam. Seu impacto estende-se além do lazer, influenciando como os alunos interagem com o mundo ao seu redor, absorvem informações e equilibram suas responsabilidades acadêmicas com o consumo de mídia digital.

A pesquisa realizada adota uma abordagem quantitativa, visando analisar a frequência e o impacto do TikTok na vida dos alunos do CCSA. O estudo aborda tanto os aspectos positivos quanto os negativos, considerando como as redes sociais afetam diretamente a vida



das pessoas, influenciando seus relacionamentos e desempenhos acadêmicos. O tema foi escolhido com o intuito de compreender melhor o papel da marca mais valiosa de rede social do mundo em 2023, conforme apontado pela Forbes, e sua influência na formação de uma dependência digital.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O TIKTOK E SUAS APLICAÇÕES NA VIDA ESTUDANTIL**

O TikTok consiste num aplicativo de compartilhamento de vídeos curtos e criativos, criado em 2016. A partir da pandemia de Covid-19, tornou-se a segunda rede social com maior número de usuários ativos, chegando até 1,2 bilhões de pessoas inscritas (Azzari; Mayer, 2022). Nos últimos anos, as redes sociais se estabeleceram como uma parte fundamental da vida cotidiana, transformando a maneira como nos comunicamos, interagimos e aprendemos (Muniz, 2022). Nesse cenário, o TikTok se destaca como uma das plataformas mais influentes e populares, especialmente entre os jovens. Segundo Montag *et al.* (2021), o Tik Tok é uma das aplicações de redes sociais chinesas mais bem-sucedidas no mundo, desempenhando um papel significativo no cenário social contemporâneo.

Dito isso, é necessário reconhecer que as tecnologias digitais da informação e comunicação têm sido fundamentais na transformação dos processos educativos, oferecendo novas formas de interação e aprendizado. Por ser uma ferramenta de entretenimento que impulsiona a criatividade, diversos educadores viram no aplicativo uma forma de mostrar os conteúdos na prática, indo além da teoria, permitindo que os alunos experimentem a transdisciplinaridade (Monteiro, 2020). A plataforma não é apenas um meio de entretenimento, mas também um espaço para aprendizado informal e troca de ideias. De acordo com Zarur e Campos (2015), ao analisar a obra de Bauman, a liquidez cultural se manifesta claramente no TikTok, onde o entretenimento e a publicidade se entrelaçam, criando novas expectativas e formas de interação entre marcas e consumidores.

O impacto do TikTok na vida dos alunos é multifacetado, afetando tanto o âmbito acadêmico quanto pessoal. A plataforma tem o potencial de enriquecer a troca dinâmica de informações e conhecimentos, como observado durante o período de distanciamento social



devido à pandemia de COVID-19 (Azzari; Mayer, 2022). No contexto acadêmico, o TikTok pode ser uma ferramenta poderosa para o aprendizado, oferecendo conteúdos educacionais de maneira acessível e atraente. No entanto, também apresenta desafios, como a possível distração e a dependência digital, que podem influenciar negativamente o desempenho acadêmico e os relacionamentos pessoais dos alunos.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia adotada para este estudo é de natureza quantitativa, por meio da aplicação de um questionário estruturado de acordo com (Manzato; Santos, 2012), buscando analisar de maneira sistemática e numérica a percepção dos alunos do CCSA sobre os impactos do Tik Tok. O desenho da pesquisa é composto por 17 perguntas, compondo em sua população-alvo os alunos do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Após a aplicação metodológica, o estudo teve continuidade por meio da tabulação e análise dos dados coletados, os quais foram posteriormente examinados e expostos.

### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A análise dos dados desta pesquisa atual foi fundamentada no questionário aplicado à comunidade estudantil da UFRN, em particular, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). O foco estava na investigação do uso da plataforma de mídia social TikTok e seu impacto nos estudos. O questionário consistiu em 14 questões, desenvolvidas para entender o padrão de utilização individual e em grupo, bem como para identificar o potencial impacto desse acesso tecnológico no desempenho acadêmico.

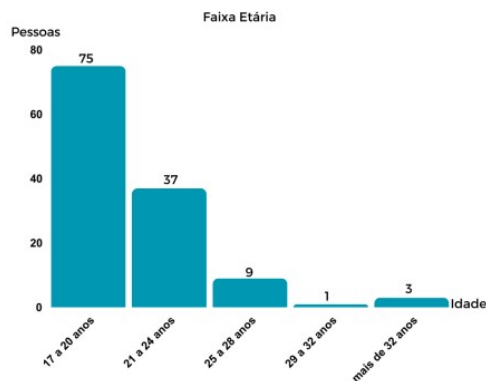
**Gráfico 1** - Faixa etária dos estudantes



# 26º Seminário de Pesquisa do CCSA

Crise Climática, Desenvolvimento e Democracia

23 a 27 de setembro de 2024

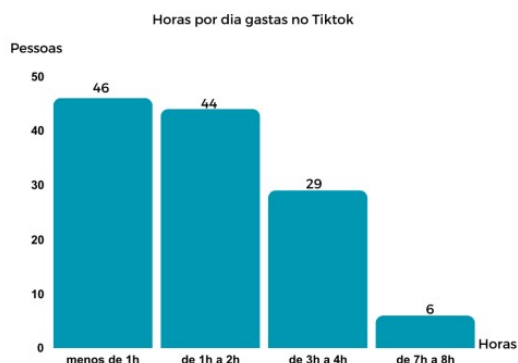


Fonte: elaborado pelas autoras 2023

A predominância do uso do Tik Tok foi observada principalmente entre os mais jovens, representando aproximadamente 60% dos entrevistados, enquanto o interesse na plataforma diminuiu progressivamente em grupos etários mais avançados, sugerindo uma afinidade maior dos jovens adultos e adolescentes com essa rede social em comparação aos entrevistados mais velhos.

Pois, esta tendência enfatiza a associação marcante do TikTok com a faixa etária mais jovem, abrindo caminho para pesquisas futuras sobre o impacto desse envolvimento nas atividades acadêmicas e no desempenho educacional de diferentes grupos etários.

Gráfico 2 - horas por dia gastas na plataforma



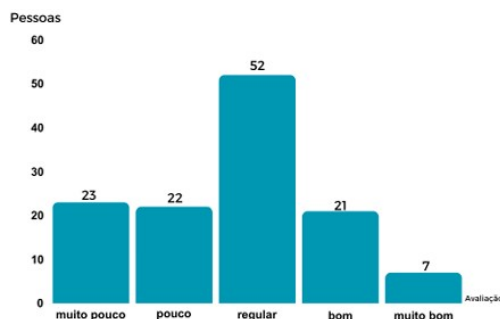
Fonte: elaborado pelas autoras 2023

Ao examinar as informações levantadas nos dados revela uma diversidade nos hábitos de uso do TikTok entre os participantes. A maioria com menos de 1 hora diária com 36,8% dos



respondentes e um grupo significativo, entre 3 a 4 horas, compõem os usuários mais frequentes. Uma minoria investe um tempo mais extenso, gastando entre 7 a 8 horas por dia na plataforma. Essa diversidade destaca diferentes níveis de engajamento dos usuários, variando de moderado a extenso, enfatizando a necessidade de compreender os possíveis impactos desse uso contínuo pelos usuários.

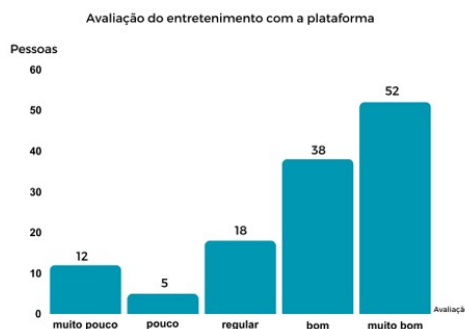
**Gráfico 3** – Quantidade de pessoas que o TikTok para aprendizagem



**Fonte:** elaborado pelas autoras 2023

Nossa pesquisa focou na avaliação dos alunos sobre diversos aspectos, inicialmente analisando seu aprendizado em uma escala de 1 a 5. A maioria dos alunos (41,6%) utiliza o TikTok de maneira moderada para aprendizagem. Notavelmente, 22,4% dedicaram um tempo significativo, considerando-o muito ou bastante útil para esse fim. Esses dados indicam que uma parcela considerável dos alunos vê benefícios educacionais no Tik Tok. No entanto, é preocupante que a maioria não o utilize intensamente para aprendizado, sugerindo uma oportunidade para estratégias que incentivem um uso mais eficaz da plataforma na educação.

**Gráfico 4** – Entretenimento

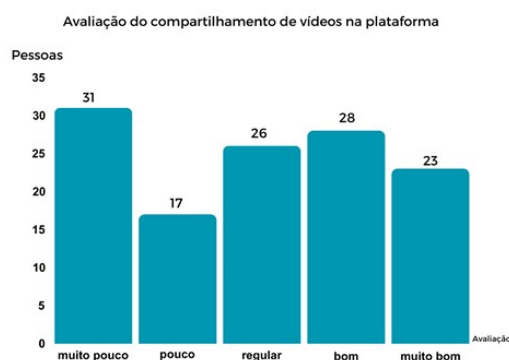




**Fonte:** elaborado pelas autoras 2023

A análise dos dados revela que 41,6% dos entrevistados utilizam o TikTok intensivamente para entretenimento, percebendo interferências significativas em suas rotinas diárias, priorizando o lazer em vez de usá-lo para fins educacionais. Em contraste, apenas 9,6% usam o TikTok raramente, enquanto 4% o usam ocasionalmente, adotando uma postura mais equilibrada diante das influências externas. Essa diferenciação destaca uma dinâmica interessante: enquanto a maioria prefere o TikTok como fonte principal de entretenimento, uma minoria adota uma abordagem mais ponderada, integrando a plataforma em suas experiências sem ser predominantemente influenciada por ela.

### Gráfico 5 – Compartilhar vídeos



**Fonte:** elaborado pelas autoras 2023

Na análise do compartilhamento de vídeos, a percepção dos entrevistados revela uma distribuição equilibrada nas respostas. A maioria, composta por 24,8%, classifica o ato de compartilhar vídeos com a pontuação mínima de 1, diminuindo uma atitude mais reservada em relação a essa prática. Por outro lado, 22,4% atribuem a classificação máxima de 5, demonstrando uma disposição mais aberta e ativa para partilhar vídeos. Esse equilíbrio sugere uma diversidade de atitudes em relação ao compartilhamento de vídeos, desde a cautela até o engajamento ativo, refletindo as diferentes preferências e comportamentos dos entrevistados nesse contexto.

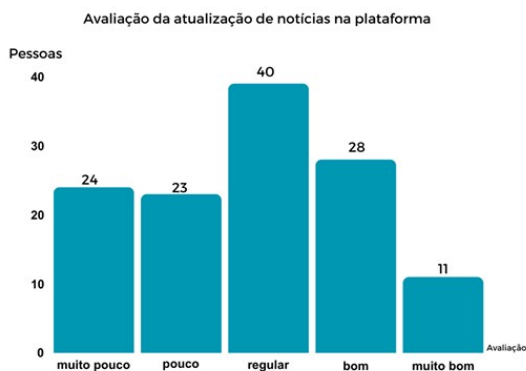
### Gráfico 6 – Atualização de notícias



# 26º Seminário de Pesquisa do CCSA

Crise Climática, Desenvolvimento e Democracia

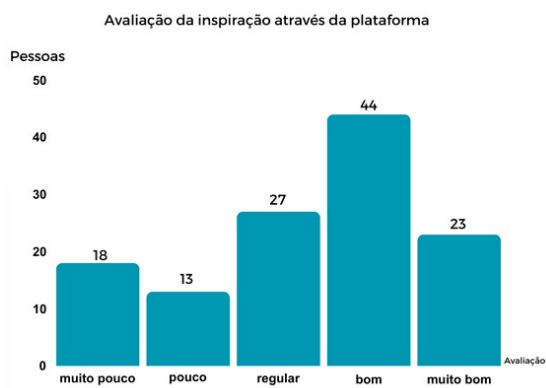
23 a 27 de setembro de 2024



Fonte: elaborado pelas autoras 2023

Na avaliação da atualização de notícias, os entrevistados revelaram uma variedade de atitudes. A maioria, representando 31,2%, pontua a importância da atualização de notícias com 3, diminuindo uma postura moderada. Enquanto 19,2% atribuem a pontuação mínima de 1, diminuindo uma menor ênfase nesse hábito, 8,8% optam pela pontuação máxima de 5, indicando uma atenção significativa e uma busca ativa por informações atualizadas. Essa diversidade de respostas destaca a complexidade das variações em relação à atualização de notícias, desde uma abordagem mais reservada até um engajamento mais ativo. Essa compreensão é essencial para informar estratégias que atendam às diversas necessidades dos entrevistados em relação a esse aspecto específico.

## Gráfico 7 – Inspiração



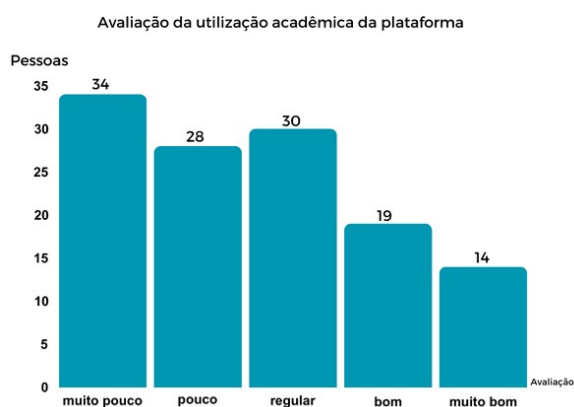
Fonte: elaborado pelas autoras 2023





Ao explorar o nível de inspiração entre os entrevistados, observa-se uma ampla variação nas respostas. Para 35,2% da amostra, a inspiração é considerada muito frequente, revelando uma fonte significativa de estímulos em suas vidas diárias. Em contraste, aproximadamente 14,4% raramente se sentem inspirados, enquanto 10,4% percebem uma inspiração limitada, indicando uma sensibilidade menos frequente a esses estímulos. Além disso, 18,4% classificam a inspiração como bastante presente, destacando uma parte significativa da amostra que encontra abundância de inspiração em suas experiências. Essa diversidade de percepções oferece uma visão detalhada de como os entrevistados se conectam com fontes inspiradoras em suas vidas.

**Gráfico 8 – Ajuda para conteúdos acadêmicos**



**Fonte:** elaborado pelas autoras 2023

Ao investigar o nível de interferência associado à busca de ajuda para conteúdos acadêmicos entre os entrevistados, destaca-se uma maioria significativa, compreendendo 26,2%, que raramente procuram auxílio externo. Paralelamente, aproximadamente 22,4% indicam uma interferência pequena, enquanto 24% adotam uma abordagem moderada. Estes resultados apontam para uma inclinação predominante à autonomia acadêmica, evidenciando uma resistência moderada à busca de ajuda externa, mas ainda assim uma preferência pela independência no aprendizado.

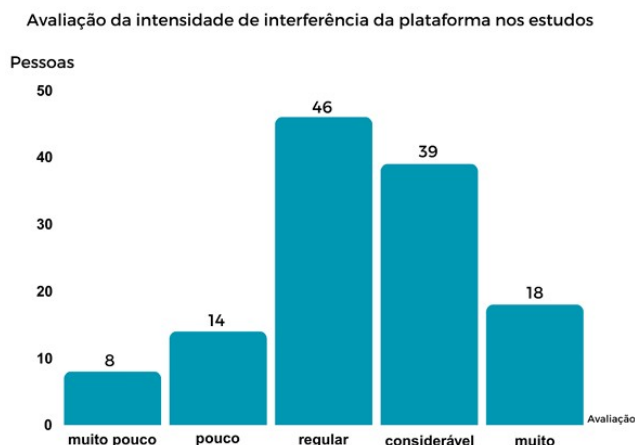
**Gráfico 9 – Avaliação da intensidade de interferência do TikTok nos estudos**



# 26º Seminário de Pesquisa do CCSA

Crise Climática, Desenvolvimento e Democracia

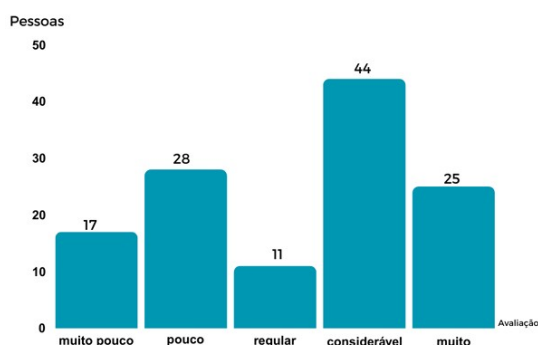
23 a 27 de setembro de 2024



Fonte: elaborado pelas autoras 2023

Ao considerar a avaliação da interferência do TikTok nos estudos, percebe-se uma resposta diversificada entre os entrevistados. A maior parcela, representando 36,8%, atribui uma avaliação moderada, indicando uma percepção equilibrada em relação ao impacto da plataforma no rendimento acadêmico. Contudo, 31,2% dos entrevistados classificam o impacto como muito, sugerindo uma influência mais negativa nos estudos. Contrapondo essa visão, 14,4% atribuem uma pontuação de 5, indicando que o TikTok influencia positivamente em seus estudos. Essa variedade de respostas destaca a complexidade dessa relação, mostrando que para alguns a influência é predominantemente negativa, enquanto para outros pode ser percebida como positiva.

**Gráfico 10** – Avaliação da distração nos estudos devido ao uso do TikTok

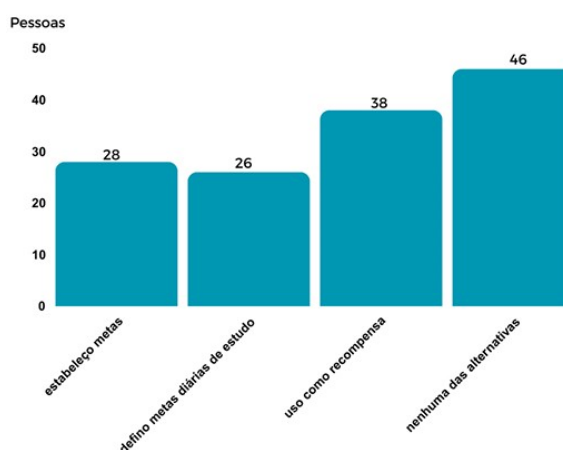


Fonte: elaborado pelas autoras 2023



Ao avaliar o impacto do TikTok nos estudos, os dados revelam que 55,2% dos entrevistados percebem um impacto considerável entre os níveis 4 e 5, enquanto 36% indicam interferência em menor escala entre os níveis 1 e 2. Cerca de 8,8% relatam uma interferência moderada no nível 3. Essa diversidade de percepções ressalta a necessidade de estratégias para equilibrar o uso do TikTok e o foco nos estudos.

**Gráfico 11** – estratégias mais utilizadas para equilibrar o uso do TikTok com os estudos



**Fonte:** elaborado pelas autoras 2023

Considerando as estratégias para equilibrar o uso do TikTok com os estudos, os dados revelam diversos métodos entre os entrevistados. Cerca de 30,4% usam o TikTok como recompensa após o estudo, enquanto 22,4% estabelecem metas para gerenciar seu uso. Adicionalmente, 20,8% definem metas diárias de estudo para equilibrar o tempo dedicado à plataforma. Por outro lado, uma parcela considerável de 36,8% dos entrevistados não possui um método definido para gerenciar o uso do aplicativo em relação aos estudos. Esses dados refletem a variedade de abordagens adotadas para conciliar o TikTok com os estudos, destacando a importância de estratégias personalizadas para gerenciar o uso de redes sociais como o TikTok, levando em conta as preferências individuais e necessidades de cada usuário.

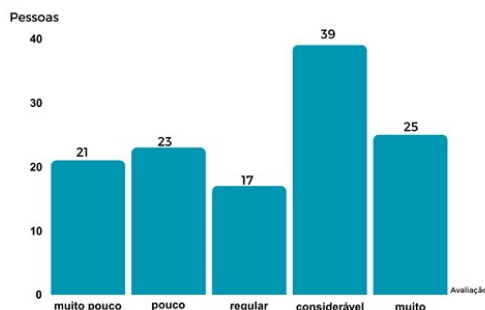
**Gráfico 12** – Impacto do Instagram no desenvolvimento acadêmico



# 26º Seminário de Pesquisa do CCSA

Crise Climática, Desenvolvimento e Democracia

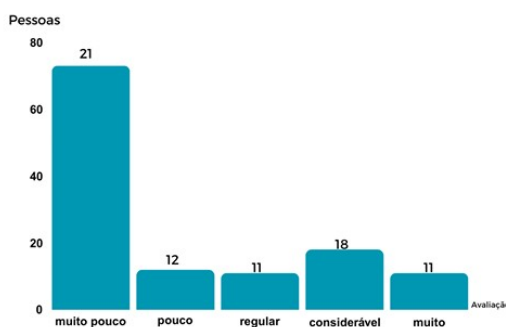
23 a 27 de setembro de 2024



Fonte: elaborado pelas autoras 2023

Analisando o impacto do Instagram no desempenho acadêmico dentro da UFRN, os dados revelam uma distribuição diversificada de percepções. Cerca de 16,8% dos entrevistados consideram o Instagram como tendo uma interferência mínima em seus estudos, enquanto 18,4% indicam uma interferência de nível 2. Adicionalmente, 13,6% dos participantes percebem um impacto intermediário, nível 3, dessa rede social em seu desempenho acadêmico. Um grupo significativo de 31,2% avalia que o Instagram impacta moderadamente, nível 4, seguido por 20% dos entrevistados que acreditam em um impacto considerável (nível 5). Essa distribuição de percepções revela uma variação significativa na forma como os estudantes percebem o impacto do Instagram em seus estudos. Enquanto uma parte considerável indica um impacto moderado a considerável, uma parcela semelhante considera a interferência mínima ou intermediária. Essa diversidade de opiniões destaca a complexidade do impacto das redes sociais, como o Instagram, no desempenho acadêmico dos estudantes da UFRN.

**Gráfico 13** – Impacto do Twitter no desenvolvimento acadêmico

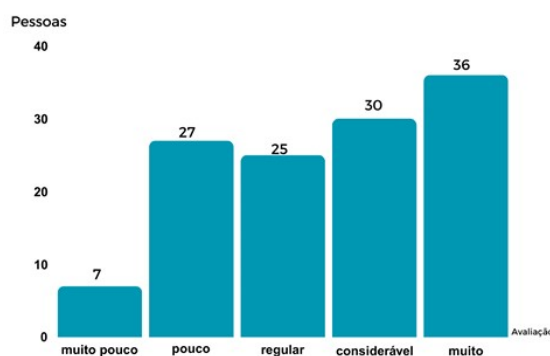


Fonte: elaborado pelas autoras 2023



Os dados indicam que, em relação ao Twitter e seu impacto no desempenho acadêmico na UFRN, a maioria dos entrevistados, 58,4%, classificou essa plataforma com o menor nível de interferência. Em contrapartida, uma parcela considerável atribuiu níveis mais moderados e consideráveis de interferência, com 32,8% dos entrevistados distribuídos entre as classificações de 2 a 5. Essa diversidade de percepções destaca a necessidade de compreender a influência específica de cada rede social no ambiente acadêmico, buscando estratégias para um uso mais equilibrado com os estudos.

**Gráfico 14** - Impacto do Whatsapp no desenvolvimento acadêmico



**Fonte:** elaborado pelas autoras 2023

Analisando o impacto do WhatsApp no desempenho acadêmico dos estudantes da UFRN, os dados revelam uma distribuição diversificada de percepções. Uma minoria de 5,6% dos entrevistados considera o WhatsApp como tendo uma interferência mínima em seus estudos, seguido por 28,8% dos entrevistados que acreditam em um impacto considerável no nível máximo. Esses dados destacam uma diversidade significativa de percepções sobre o impacto do WhatsApp nos estudos. Enquanto alguns consideram a interferência mínima ou intermediária, uma parcela semelhante atribui um impacto moderado a considerável. Essa variedade de opiniões enfatiza a complexidade da influência das redes sociais, como o WhatsApp, no desempenho acadêmico dos estudantes universitários.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte, durante a análise realizada, vários pontos importantes foram destacados. A pesquisa realizada objetivou-se observar com base na percepção dos mesmos, o uso do Tik Tok pelas pessoas na faixa etária entre 17 e 32 anos, universitários pertencentes ao CCSA. Através dessa análise foi possível perceber que em suma a maioria dos participantes dedicam muito tempo a essa rede social, com uma grande parcela de jovens, expressando um valor percentual de 60%.

Ademais, é essencial salientar que apesar de se ter uma porcentagem grande de pessoas que utilizam o Tik Tok e se ter uma consciência que é uma atividade com malefícios, as pessoas acabam não procurando se libertar desse mal hábito, por tal motivo pesquisar sobre esse e outras redes sociais é crucial, pois afirma utilizando de dados comprobatórios que essa prática causa danos em diversos âmbitos, incluindo o desempenho acadêmico que também foi ressaltado na pesquisa.

Portanto, conclui-se que essa pesquisa é de alta relevância e deve ser propagada, com o intuito de repassar esses resultados para se ter uma compreensão sobre o assunto e incentivar pesquisas semelhantes que podem ser realizadas.

## REFERÊNCIAS

AZZARI, Eliane Fernandes; MAYER, Lucas Falvo. O Show na Educação: Professores Influenciadores do TikTok. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, v. 15, n. 2, p. 217-226, 2022. Disponível em: <https://brajets.com/index.php/brajets/article/view/935>. Acesso em: 15, jul 2024. DOI: <https://doi.org/10.14571/brajets.v15.n2.217-226>

CIRILLO, B. O pesadelo da lei que proíbe o TikTok nos EUA está apenas começando. Disponível em: <[https://forbes.com.br/forbes-tech/2024/04/o-pesadelo-da-lei-que-proibe-o-tiktok-nos-eua-esta-apenas-comecando/](https://forbes.com.br/forbes-tech/2024/04/o-pesadelo-da-lei-que-proibe-o-tiktok-nos-eua-esta-apenas-comecando/#:~:text=TikTok%20%C3%A9%20a%20marca%20de)>. Acesso em: 22 jul. 2024.

MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. *Departamento de Ciência de Computação e Estatística–IBILCE–UNESP*, v. 17, p. 1-17, 2012. Disponível em: [https://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino\\_2012\\_1/ELABORACAO\\_QUESTIONARIOS\\_PESQUISA\\_QUANTITATIVA.pdf](https://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf). Acesso em: 16, jul 2024.

Montag, C., Yang, H., & Elhai, J. D. (2021). On the psychology of TikTok use: A first glimpse from empirical findings. *Frontiers in Public Health*, 9(641673), 1–6. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.641673>. Acesso em: 15, jul 2024.



# 26º Seminário de Pesquisa do CCSA

*Crise Climática, Desenvolvimento e Democracia*

23 a 27 de setembro de 2024

DA SILVA MONTEIRO, Jean Carlos. Tiktok como novo suporte midiático para a aprendizagem criativa. Revista Latino-Americana de estudos científicos, p. 05-20, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/30795>. Acesso em: 28, jul 2024.

MUNIZ, THAIS PEREIRA. O NOVO CONTEXTO EDUCACIONAL: O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS E TIDC'S NAS PRÁXIS PEDAGÓGICAS DO PROFESSOR. Disponível em: [https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/58176/1/THAIS\\_PEREIRA\\_MUNIZ.pdf](https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/58176/1/THAIS_PEREIRA_MUNIZ.pdf). Acesso em: 14, jul 2024.

ZARUR, Ana Paula; CAMPOS, Jorge Lucio de. A juventude como valor na modernidade líquida em Temática, Ano XI, nº 01, janeiro de 2015. Disponível em: [https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/71604904/12544-libre.pdf?1635229976=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DA\\_juventude\\_como\\_valor\\_na\\_modernidade\\_li.pdf&Expires=1721843297&Signature=Wjv4b3Da25D0SIHOPXVaQo81mxfRcv2jYFRJGMDrDFZrYmqJeUeEOXzQ3AZVhWa11Tecul2LhBRso0Du~bSMMiQ0CICJB1IIC-LLyBxtjakR~1B7RK1FBL9aZ5hRjApi2DXxadQ0imUG4e8Q3l78UG2WB1MJe5O9Yb8byIarHB58~8PcX2tftEV6YON70AEdD9RhLZbY-Zy9rhM~pv85wl-0XvBMbDZYYO-gmWiNBhYJR9-l22xXPYjL69xCrC4esOT4egX06xMXzt0goSeA2fqtWZrrG0Bf12dLR9soFLxIozxoILZ4auF~oHqLydJ9Gf0TtbqAYm-pdZQtJKizvg\\_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/71604904/12544-libre.pdf?1635229976=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DA_juventude_como_valor_na_modernidade_li.pdf&Expires=1721843297&Signature=Wjv4b3Da25D0SIHOPXVaQo81mxfRcv2jYFRJGMDrDFZrYmqJeUeEOXzQ3AZVhWa11Tecul2LhBRso0Du~bSMMiQ0CICJB1IIC-LLyBxtjakR~1B7RK1FBL9aZ5hRjApi2DXxadQ0imUG4e8Q3l78UG2WB1MJe5O9Yb8byIarHB58~8PcX2tftEV6YON70AEdD9RhLZbY-Zy9rhM~pv85wl-0XvBMbDZYYO-gmWiNBhYJR9-l22xXPYjL69xCrC4esOT4egX06xMXzt0goSeA2fqtWZrrG0Bf12dLR9soFLxIozxoILZ4auF~oHqLydJ9Gf0TtbqAYm-pdZQtJKizvg_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA). Acesso em: 15, jul 2024.